



Luiza de Souza e Silva Martins

Divórcio

A criança nos novos arranjos familiares

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio.

Orientadora: Prof. Terezinha Féres-Carneiro

Rio de Janeiro
Novembro de 2011



Luiza de Souza e Silva Martins

Divórcio

A criança nos novos arranjos familiares

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio.

Prof^a. Terezinha Féres-Carneiro

Orientadora

Departamento de Psicologia – PUC-Rio

Prof^a. Andrea Seixas Magalhães

Departamento de Psicologia – PUC-Rio

Prof^a. Leila Maria Torraca de Brito

UERJ

Prof^a. Denise Berruezo Portinari

Coordenadora Setorial de Pós-Graduação
e Pesquisa do Centro de Teologia e
Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 18 de novembro de 2011

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Luiza de Souza e Silva Martins

Graduou-se em Psicologia pela PUC-Rio. Participou de projetos de pesquisa coordenados pelos professores da instituição e foi bolsista de Iniciação Científica no ano de 2009.

Ficha Catalográfica

Martins, Luiza de Souza e Silva

Divórcio : a criança nos novos arranjos familiares / Luiza de Souza e Silva Martins ; orientadora: Terezinha Féres-Carneiro. – 2011.

91 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Psicologia, 2011.

Inclui bibliografia

CDD: 150

Agradecimentos

À minha orientadora, Terezinha Féres-Carneiro, pela disponibilidade, pela orientação e pelo carinho, que foram fundamentais para a realização deste trabalho.

À CAPES e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos.

Aos entrevistados e às suas famílias, que permitiram que esta dissertação fosse realizada.

À minha família, pelo apoio incondicional a todas as minhas escolhas e pela base que todos me deram, sem o qual este percurso não seria possível.

Ao Raphael, marido e companheiro, pelo incentivo, pela compreensão, e pelo apoio nos bons e nos maus momentos.

Resumo

Martins, Luiza de Souza e Silva; Féres-Carneiro, Terezinha. **Divórcio: a criança nos novos arranjos familiares**. Rio de Janeiro, 2011, 91p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O aumento na frequência de divórcios tem levado especialistas a estudar, cada vez mais, os reflexos deste evento no sistema familiar e na vida de cada um dos membros da família. Em uma perspectiva sistêmica, entende-se que o divórcio é um momento de crise no sistema familiar, e que exige uma reorganização e uma renegociação de fronteiras. Por outro lado, em uma perspectiva psicanalítica de casal e família, o luto da dissolução da identidade conjugal deve ser elaborado, uma vez que deve haver um desinvestimento libidinal. A criança, como parte do núcleo familiar, passa por estas transformações e deve também se adaptar. Mas de que modo ela absorve as informações que são passadas a ela? De que forma ela compreende as mudanças que estão ocorrendo? Qual a sua percepção sobre o relacionamento dos pais, passados alguns anos da separação dos mesmos? Foi na tentativa de compreender um pouco melhor estas questões que este trabalho foi concebido. Realizou-se um estudo de campo, no qual foram entrevistadas dez crianças, na faixa etária entre 9 e 12 anos, e cujos pais estivessem separados há, pelo menos, dois anos. Dentre os resultados da pesquisa, encontrou-se uma tendência nos pais, de acordo com a perspectiva das crianças, de buscar uma forma de interagir, colocando os filhos em foco, mantendo um bom relacionamento. Apesar disto, em outros casos, as crianças percebem que os pais têm dificuldades para negociar e chegar a novos acordos, vivendo em constantes conflitos ou evitando contato com o ex-cônjuge.

Palavras-chave

Divórcio; criança; reorganização familiar

Abstract

Martins, Luiza de Souza e Silva; Féres-Carneiro, Terezinha (Advisor). **Divorce: children in the new family arrangements**. Rio de Janeiro, 2011, 91p. MSc Dissertation – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The increase of divorce rates made specialists study the reflexes that this event has for the family system and for each family member. In a systemic perspective, it's understood that the divorce happens like a crisis, demanding reorganization and border renegotiation from the family system. In a family and couple psychoanalytic perspective, the family must grieve the end of the relationship and reinvest the libido. Children, as a part of the family, also have to adapt to the changes. But, in which way they understand the information that is given to them? How they comprehend all the changes that are happening? What's their perception about the parental relationship, a few years after the divorce? This study is an attempt to clarify a little more each of these questions. A field research was made, in which ten children – who had their parents divorced for, at least, two years –, that had from nine to twelve years old, were interviewed. Between the results, it was found that, according to the children's perspective, parents are trying to find a way to interact, putting children first, maintaining a cooperative relationship with the ex-partner. In other cases, children perceive that their parents are experiencing difficulties to negotiate and to find new ways to relate. In these cases, the former spouses live in constant conflicts, or avoid any kind of contact with each other.

Keywords

Divorce; children; family reorganization

Sumário

1. Introdução	9
2. O casal frente à família, ao casamento e ao divórcio	12
2.1 - A visão sistêmica	12
2.2 - Autonomia feminina e mudança na família	14
2.3 - Casamento	16
2.3.1 - A formação do vínculo	17
2.3.2 - A formação do casal	20
2.4 - Nascimento dos filhos	22
2.5 - Divórcio	24
2.5.1 - O processo de legitimação do divórcio	24
2.5.2 - A dissolução do vínculo conjugal	28
3. A criança frente à sociedade e ao divórcio	33
3.1 - A história da infância	33
3.2 - A criança frente ao divórcio dos pais	35
3.3 - Os reflexos do divórcio nas crianças	38
3.4 - As questões de guarda	47
4. Pesquisa de campo	52
4.1 - Sujeitos	52
4.2 - Procedimentos	53
4.3 - Análise e discussão dos resultados	53
4.3.1 - Lembrança da separação	54
4.3.2 - Brigas antes e após a separação	57

4.3.3 - Discordâncias entre os pais	60
4.3.4 - Sentimentos relacionados à separação	62
4.3.5 - Aspectos positivos e negativos da separação	63
4.3.6 - Tempo passado com cada um dos pais	66
4.3.7 - Estabelecimento de regras relacionadas à criança	68
4.3.8 - Relacionamento em família.....	71
4.3.9 – Filhos de pais casados x filhos de pais separados	74
4.3.10 - Envolvimento da criança nas questões parentais.....	76
5. Considerações finais	81
6. Referências bibliográficas	84
Anexo I	90
Anexo II	91